

Hematologia | Caso Clínico

PD-107 - (20SPP-9485) - ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE DE ETIOLOGIA INDETERMINADA – RELATO DE UM CASO CLINICO

Francisca Dias De Freitas¹; Sofia Novo¹; Liane Moreira¹; Sara Monteiro Cunha¹; Claudia Neto¹

1 - Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução / Descrição do Caso

A anemia hemolítica autoimune (AHAI) é a principal causa de hemólise extravascular adquirida em idade pediátrica. Caracteriza-se pela presença de auto-anticorpos nos glóbulos rubros, condicionando hemólise. Mais de 50% dos casos é secundária a outra entidade nosológica e como tal, uma doença sistémica subjacente deve ser sempre considerada. Para alguns autores, as causas infecciosas de AHAI predominam neste grupo etário.

Criança de 3 anos, sexo feminino, previamente saudável, recorre ao serviço de urgência por palidez cutânea, prostração, vômitos e febre com 48 horas de evolução. Ao exame objetivo: prostração, hipotensão, palidez mucocutânea e sopro sistólico II/VI. Estudo analítico: anemia microcítica hipocrômica grave (Hb 4.4g/dl), reticulocitose (66400/uL), 21% de linfócitos atípicos e parâmetros de hemólise elevados (haptoglobina indoseável); esfregaço de sangue periférico: anisocitose, microcitose e esferócitos; teste anti-globulina direta positivo (IgM, IgG, C3c e C3d) e teste anti-globulina indireta negativo; serologias positivas para EBV e *M. Pneumoniae* (possível reação cruzada com EBV a esclarecer); anticorpos antinucleares negativos.

Foi transfundida com 1 UCE e iniciou metilprednisolona EV, ferro e ácido fólico. Melhoría analítica (Hb 6.4g/dl) e clínica após 48 horas. Cumpru 5 dias de azitromicina. Teve alta sob corticoterapia em esquema de redução, ferro e ácido fólico. Reavaliação 8 dias após a alta: assintomática, com melhoria analítica (Hb 9.7g/dl e parâmetros de hemólise normais). Orienta-se para a Consulta Externa.

Comentários / Conclusões

É fundamental esclarecer a etiologia da AHAI na abordagem diagnóstica da criança. A terapêutica dirigida ao agente etiológico, neste caso infeccioso, foi essencial para uma evolução favorável.

Palavras-chave : anemia hemolítica autoimune, hemólise extravascular, Vírus Epstein-Barr, anemia hemolítica autoimune infecciosa